

A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRY.

ITE ET DOCETE OMNES GENTES. — Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Ibiapina e redacção de José Joaquim Tellis Marrocos; assigna-se o 5:000 por anno dentro do Crato, e fora a 6:000 pagos adiantados. O correio que tem a seu cargo distribuir os jornaes de fóra, dará duas viagens nos dias 15 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-nor.

A Voz da Religião no Cariry.

O CEO.

(Continuação do Numero passado)

Ninguém de resto, imagine que as riquezas e a gloria do paraizo diminuem de modo algum porque d' ellas participem tantos milhões de bemaventurados.

Esse reino não se parece com os da terra, que diminuem á proporção que se dividem, e nos quaes não ha senão um que manda.

O dos ceos tem a vantagem de que é todo de todos os justos que o possuem, e todo de cada um d' elles, sem se partir: semelhante á luz do sol que brilha aos olhos de todos e que allumta tanto cada homem em particular como todos os homens juntos.

No ceo, serão pois satisfeitos todos os desejos do-homem, mas d' um modo que excede tudo quanto podemos imaginar.

O' homens, ó meus irmãos, seres d' um dia e nobres candidatos da eternidade!

Sêde pois mais ambiciosos do que sois, erguei os olhos para o ceo, e depois dizei, olhando a terra e as suas honras e as suas riquezas, e os seus prazeres:

Eu sou maior que todas as coisas e nasci para maiores bens:

Majores his suis, et ad majora natus.

Sêde consequentes com esta nobre ambição, e o ceo é vosto.

Surdos, cegos, estúpidos, loucos, se, por bens não só vis e abjectos, senão pouco du-

radinhos, nós deixamos outras que são d' um valor infinito, e que duram eternamente; se pela sombra continuamos a sacrificar a realidade, consumindo-nos a buscar o ceo onde elle não está, e recusando buscá-lo onde está!

Curae, eu vol-o rogo, pela vossa misericordia, o men DEUS!

Curme a nossa surdez; abri-nos os olhos do espirito, dae-nos intelligencia e corrigi os nossos erros.

De que nos serve a luz da razão, que nos distingue dos brutos, e que proveito tiramos do luz do vosso rosto, que se impressa em nós, se estamos ainda cegos a tal ponto no negocio mais momentozo do mundo?

E' pois certo, o que quizemos mostrar que a Religião, que subministra ao homem toda a felicidade que disfructa na terra, e conduz tambem a uma felicidade infinita, sem mescla nem fim.

E' pois certo que, para tornar feliz o homem por toda a eternidade, não lhe pede a Religião senão licença para o tornar feliz na terra.

E' pois certo que DEUS é um pae que creou o homem pontifice e rei do universo, que o encheu de gloria e felicidade; e que, depois de haver sido indignamente ultrajado por esta creatura favorita, não cessou um só instante, apesar de tanta ingratição, de trabalhar desde o principio do mundo para reparar o mal que este filho criminoso fez a si proprio separando-se de seu Pae, de alentá-lo, de mover Ceo e terra para lhe administrar os meios de recobrar a perdida fe-

licidade, e que um dia lh'a restituirá centuplicada, plena, inteira, perfeita e eterna. Oxalá todos a gozemos!

F I M .

(Traduzido do Francez.)

OCCURRENCIAS DO TEMPO

GUERRA. Já teve solução a guerra que se travou entre os Francezes e Prussianos.

A sorte das armas foi adversa á França, que perdeu 80 mil homens, abea os prisioneiros no ultimo combate.

A Impératris fugio para a Belgica, e Napoleão III é hoje o prisioneiro do Rei da Prussia.

— —

GOYANNINHA. — Communicação nos em 27 deste o seguinte:

A Goyanninha vai em maior progresso; o seu commercio e a sua população tem duplicado.

O serviço da Capella da SEXTORA das Doas está muito adiantado, e em breve se concluirá, sendo houver interrupção.

Já estão feitos os dois corredores, e hoje se trabalha nos dois torreões do frontispício, que sendo feito por um novo modelo, dá uma perspectiva muito elegante e graciosa á Capella.

O Padre Manoel Rodrigues é um herce, e tem desenvolvido em todos os passos que dá pelo progresso de sua Goyanninha uma actividade superior ás suas fergas.

— —

Pio IX o GRANDE. — Lê-se na *Revista do Mundo Catholico*:

« Pio IX dizia ultimamente a um prelado que tivera o primeiro pensamento do Concilio em Gaeta.

Foi no exilio que DEUS inspirou-lhe duas grandes cousas: a definição do dogma da Immaculada Conceição e a reunião do Concilio Ectumenico.

Pio IX o grande será o Alpha e o Omega do Concilio.

Já esta assembléa deu-lhe mais de uma amargura; porem o Papa é sempre doce e calmo.

Tantas orações elevam-se ao céo em favor de Pio IX e do Concilio.

Eu conheço uma alma sancta, que, resando perto da Confissão de S. Pedro, ouvia uma voz interior que lhe dizia. — « Não temas nada, minha filha, eu sou a Mãe de DEUS, este Concilio será meu Concilio; eu o presido invisivelmente. O Papa que me exaltou será tambem exaltado. »

Os padres do Concilio são muito edificantes.

Todos os dias vão prostrar-se ante o altar do Santissimo Sacramento.

Sabendo eu da sala do Concilio, vi em adoração e admirei o carlial de Lastra-y-Cuesta, arcebispo de Sevilla, prostrado diante da confissão de S. Pedro.

Um outro dia vi tambem um velho Bispo sair só e profundamente ajoelhar-se diante do Santissimo Sacramento.

Orei por um espaço consideravel de tempo, tendo a cabeça entre as mãos, no meio da multidão adormecida; porque deixou elle a sala do concilio?

Arrepender se-hia do que disse, ou produzio-lhe algum escandalo o que elle ouviu? Não sei.

Uma outra vez eu vi tres Bispos, um italiano e dous ingleses orando.

Ao retirarem-se da Egreja, um joven Romano lançou-se a seus pés para lhes pedir a benção.

Interroguei-o, ao depois elle me disse.

— Oh! estes Bispos são tão bons que nos julgamos muito felizes sermos abençoados por elles.

Eu conheço um outro que é ainda muito melhor.

Mora no convento de — Chiesa Nuova — não come quasi nada, não bebe vinho e passa uma parte da noite rogando a DEUS pelo Concilio.

— « Como se chama este sancto Bispo? »

— E' Mgr. Francisco Cardoso Ayres, Bispo de Pernambuco, no Brazil; e é tão caritativo para a gente pobre, — si caritativoe por la povera gente! —

O DOBRAR DOS SINOS.

— 2 de Novembro —

Cosideré-éde comme harmonie, la cloche a indubitavelmente une beauté de la première sorte: celle que les artistes appellent le grand.

CHATEAUBRIAND.

*Pezado, lugubre sino,
Em vovem, qual o da sorte,
Desprendes sons, que recordam
Lembranças tristes da morte.*

*Ha n'esse dobrar singello
Mil torrentes d'harmonia:
Sublimes notas, que ferem,
O' excitam melancholia.*

*Essa fúnebre toada
Vibra n'alma do christão,
Como o raio, quando estala;
Como os gritos d'affeição.*

*O coração dos tyrannos
Vergas, como brando eume:
Ao peito d'esposa adúltera
Pezar levas do seu crime.*

*Sóltus de mão homicida
Punhal, ébio de vingança;
A' culpa dizes: — revorso!
Ao innocente: — esperança!*

*Passado e futuro a todos:
A todos a eternidade!
Tormentos, que não acabam,
Ora et'erna fel cidade.*

*Quando triste som começa
Brandamente compassado,
É veloz sangue troando:
E' morto! E' morto! E' finado!*

*Como s'imitar qu'zesse
Lenta vida agonizante,
O'em mortal, ultimo arranco
S' evolva delirante:*

*Se, mil erações diversos
O escutam: — n'esse momento
Todos elles palpita um,
Em accordo sentimento!*

*Som d'estranha melodia!
O teu proprio é fatal,
Que são vaidades do mundo,*

Quando vozés: — mortal!

*Mortal! — solemnus epitaphia
De uassa commun jazida:
Vigia, que nos despetas
Do soulo falso da vida!*

*— Oh! n'esse dobrar singello
Ha misto do céo e inferno:
Em tal segredo, um mysterio...
Ha n'lle um poder eterno!*

J. de C. Casaca.

(Do Pastorano.)

PUBLICAÇÃO SOLICITADA.

AS AGOAS DO RIO.

Quinta e sexta-feira desta semana o rio desta cidade esteve quase secco, e a mesma agua, que se tirou para beber, estava em más condições.

Demais os pescadores, que não são mais que uns grandes vadios que procuram matar o tempo com qual quer occupação por frivola que seja, acabaram de empregar o rio e embaraçaram cada vez mais a livagem de roupa.

Entretanto a Policia e a Municipalidade não attenderão ainda as reclamações do Povo.

Com tudo clamou-se e clamou-se ha pelas providencias necessarias, porqu' ainda muito confião na justiça da Policia e da Municipalidade

Os que soffrem.

Crato 28 de Outubro 1870

ULTIMA HORA.

ROMA.

Acabou o poder temporal do Papa???

As tropas italianas occuparam Roma, depois de uma resistencia de 5 horas.

As tropas estrangeiras que estavam em Roma foram dirigidas a Cirilla-Vecchia para d'ali embalsamarem para os paizes a que pertencem.

Parcece que as ideias do governo italiano são as seguintes: deixar ao Papa a cidade lomvina do outro lado do Tibre, com soberania e livre jurisdicção; consecrar-se ao Papa a sua dotação civil; livre accesso de todas as nuçes a cidade lomvina; immutabilidade das embaixadas junto a Santa Se; consecração das ordenadas a todas as empregadas civis e militares; garantia da dívida publica pontificia; liberdade absoluta na exercicção de suas funcções aos parochos e bispos em todo reyno, excepções para Roma em materia de recrutamento e administração municipal. (Pedro II)

PUBLICAÇÃO LITTERARIA

HISTORIA DAS MISSÕES NO CARIRY-NOVO

nos annos de 1864 e 1868

Escrepta por Bernardino Gomes de Araújo
SEGUNDA PARTE.

Missões de 1868.

MISSÃO DE MILAGRES.

Cap. 11 e § 1.º

(Continuação do numero 78.)

Feitos os empurramentos, machucado os cavalheiros com o Rmo. Missionario para a Villa, que distava meia legua, ficando o Reverendo Vigario, com os seus companheiros a pé, com o ardo, se a pouco atravados.

Não havendo ainda casa preparada, hospedou-se o Rmo. Missionario em casa do Tenente Coronel Manuel de Jesus da Conceição Cunha, que se viu obrigado a retirar-se com a familia, para deixar intima liberdade ao Ministro de DEUS; e aqui o Sr. José Machado Jorge Papiuha hia pessoalmente levar-lhe a refeição:

E um acto de humildade do Sr. Papiuha que muito se honra; pois sendo um dos proprietarios ricos da terra, não confiava essa tarefa a seus famulos:

Honra lho seja feita.

Nesse mesmo dia começou a missão, que durou 7 dias, com grande aproveitamento.

Reunindo uma população de 5 a 6 mil pessoas activas, tratou o Rmo. Missionario de empregar a em satisfazer as necessidades mais palpitantes do lugar.

A Villa de Milagres está collocada desvantajosamente a margem direita do riacho dos Porros, em uma planicie, entre a lama e a areia, ao pé d'uma pequena fonte de promidade particular, e recorre-se de falta, ou escassez d'agua, nos grandes verões.

O Cemiterio publico estava por acabar: creão as necessidades.

Ja estando o Rmo. Missionario compromettido com a Missão-Velha, restava-lhe 5 dias apenas, para empregar em Milagres: estes pois foram empregados em remover as necessidades, o acabamento do cemiterio, e a construcção de um açude.

Faltava tijollos para a primeira, o Reverendo Vigario promoveo uma subscrição, comprou

uma casa que entalhava o quadro da matriz; e demolida esta apresentou dois ben-feitos, o alargamento do quadro, e tijollos para o cemiterio, que sobrou.

O povo, ricos, e pobres, homens, mulheres, e meninos, prestou-se no serviço com a melhor vontade possível.

Houve entre elles intrigas, e rivalidades politicas, perdoou-se e abençoou-se, ao primeira ordem do Ministro do Senhor, e entrado em Sant'harmonia.

Houve, e houve a policia de Milagre.

O Rmo. Missionario reclamou a sua intervenção contra a dissolução publica, e nesse mesmo dia vinte tratados escriptos das publicas assignarão termo do bem viver: outros entravão em ajustes matrimoniaes.

Terminados os 5 dias não estava completa a obra do açude, foi pois mister desfundar a Missão Velha de 2 dias; e tudo se concluiu.

Exgotados os 7 dias, e feitas as obras prometidas, o Rmo. Missionario ainda honrou aos Milagrenses com a erecção de um Conselho de Família, de que tentaremos no paragrapho seguinte; e despedindo-se d'aquelle bom povo seguiu para Missão Velha no dia 21, de pois de ter curado com a leitura do Evangelho de S. João algumas pessoas, bem como uma filha do Sr. Delegado em exercicio Domingos João Dantas Balbica.

§ 3.º

Resultados.

A missão de Milagres, sendo de poucos dias, promette fructos extraordinarios, tanto na ordem moral, e religiosa, como nas vantagens materiaes.

Estas são as que derem de correr de um açude grande, em lugar apropriado, que dá agua para seixentos, peizo para o consumo, verduras para a mesa, pasto para os animais; o banho, e frescura para todo o vivente.

Aquelles descobrem naturalmente da paz e harmonia, que se veitou, entre as famulos; da converção de pessoas importantes, da moralidade plantada pela policia na classe bruxa; e de alçada do Conselho de Família.

(Continúa.)

Grato Largo da Matriz Typ. do Internato Imp. por Deus-dedit J. N. Telles.